



Gênero e Universidade: do que estamos falando?



Democracia, feminismo e gênero

Eva Alterman Blay

América do Sul








Onde estamos e quem somos?



GEOECONÔMICA

Situa-se na América do Sul.




ECONOMIA

O Brasil ocupa a oitava posição na escala mundial.



GEPOLÍTICA

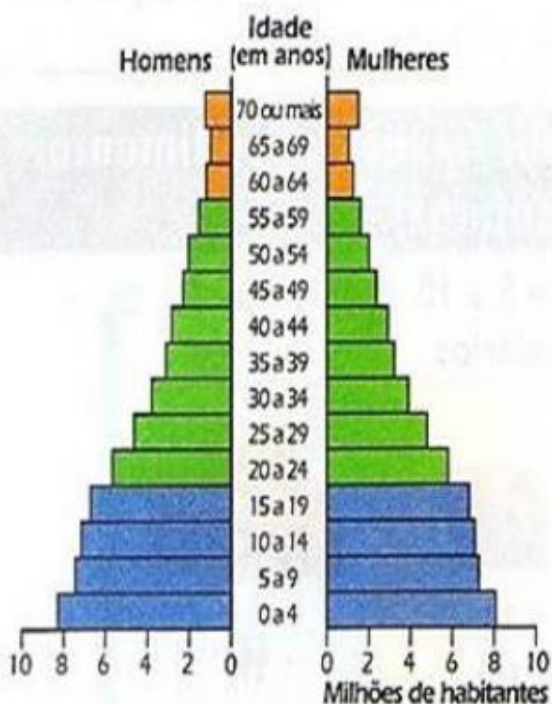
Provimos de países colonizadores e colonizados.



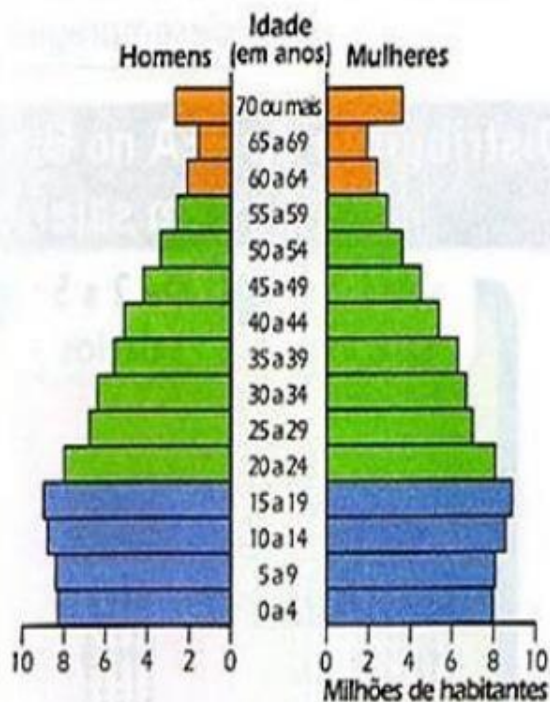
Pirâmides etárias

Pirâmides etárias do Brasil

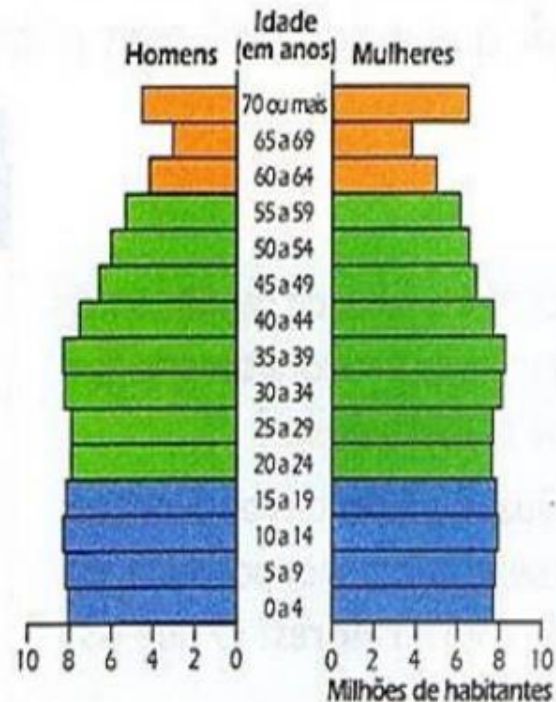
Pirâmide de 1980



Pirâmide de 2000



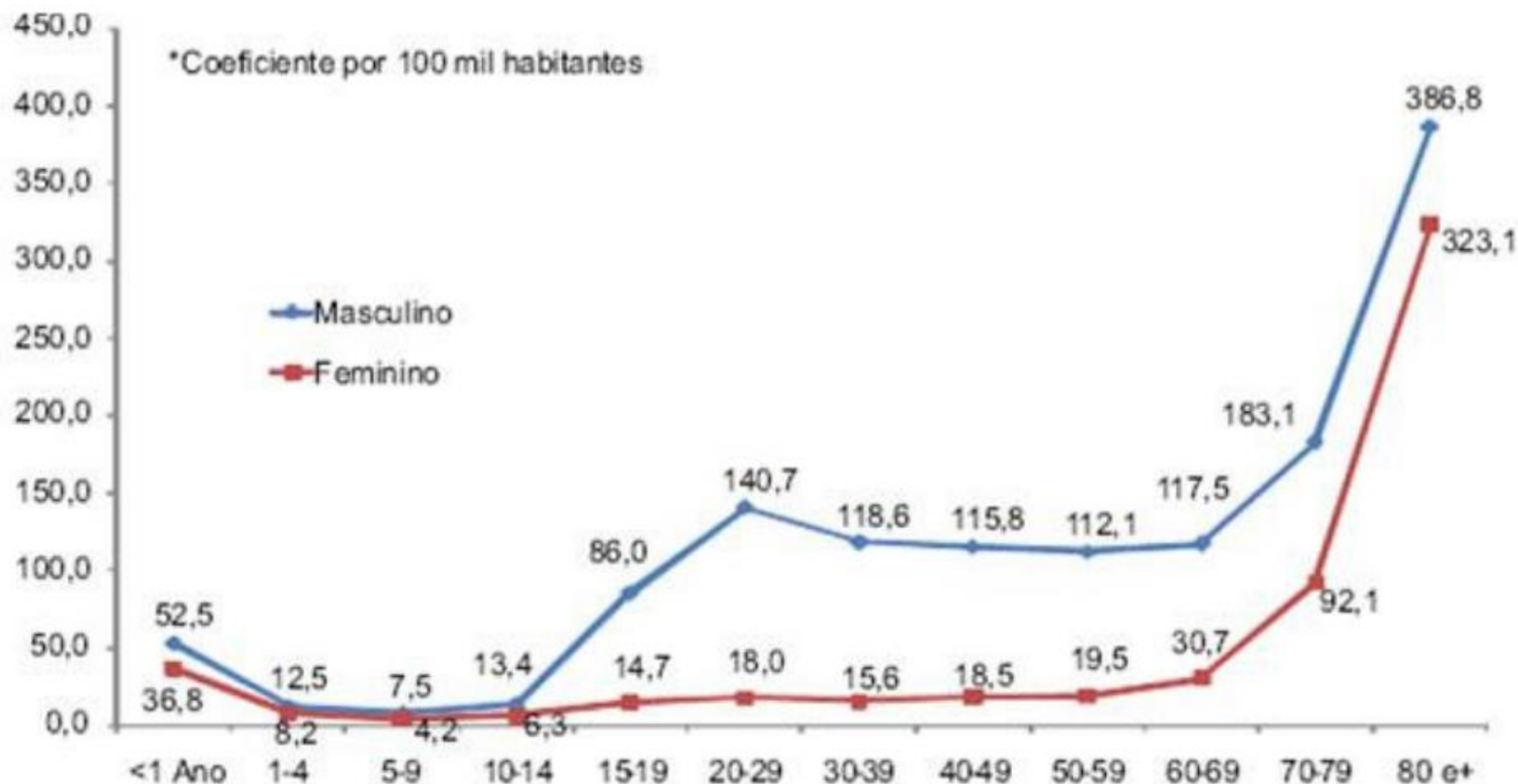
Pirâmide de 2020*



Idosos Adultos Jovens

*Estimativa

Envelhecimento da população



Fonte: Fundação Seade

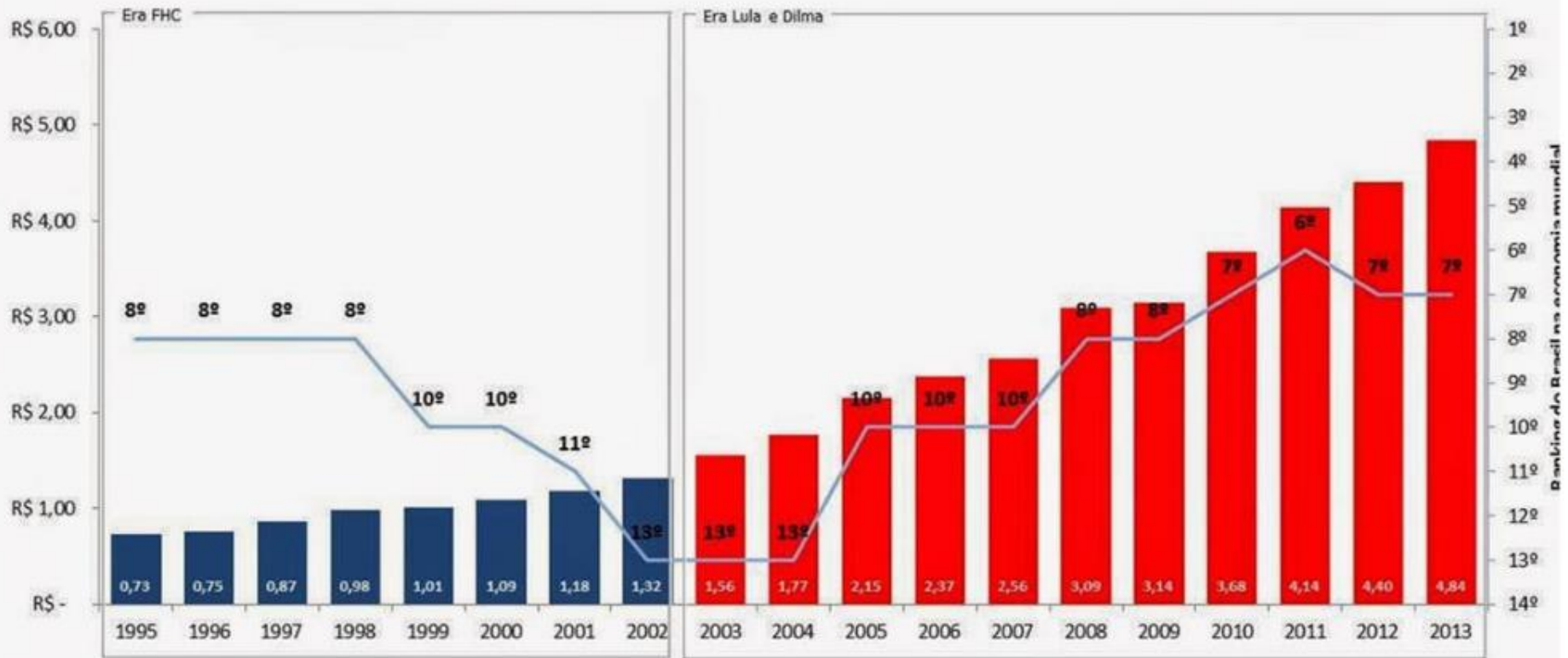
Gráfico 7. Coeficiente* de mortalidade por causas externas segundo sexo e faixa etária. Estado de São Paulo - 2009.

PIB Brasil X o Mundo



Análise comparativa entre o PIB do Brasil X Posição da economia Brasileira no mundo

■ PIB FHC ■ PIB Lula e Dilma — Posição do Brasil na Economia Mundial



Fecundidade, mortalidade infantil e expectativa de vida

A América Latina **não é populosa** a taxa de fecundidade é **relativamente baixa (2018)**

Brasil
1,77 filho por mulher (2018)

Exceções

Guatemala com 3,28 nascimentos por habitantes;
Bolívia com 2,92 nascimentos por mulher;
Panamá, com 2,42.



”

**A região é urbanizada e é
baixa a densidade
populacional.**



“



O que explica esse desenho populacional?

Como se explica a redução da fertilidade?



Como houve redução da mortalidade infantil?





Governos



**Políticas
Públicas**



Feminismo




**Movimentos
sociais**

Governos



**Governo Lula (2003
a 2011)**



**Governo
Dilma (2011 a
2016)**



Direitos Sexuais e reprodutivos






”

**É preciso tratar o aborto
como questão de saúde
pública**



“





A lei de 1940 criminaliza a mulher com o argumento de poupar o feto.

Na prática não protege **NENHUMA vida.**

- Nos últimos seis anos (2010-17) 415 mulheres morreram por complicações de abortos ilegais,**
- Uma média de 70 por ano.**



Pesquisa Nacional do Aborto

Em 2015 complicações por aborto resultaram em cerca de 200 mil internações hospitalares, quase o dobro de hospitalizações por diabetes.

Uma em cada cinco brasileiras de até 40 anos já interrompeu pelo menos uma gravidez.

Fonte: DINIZ, Debora; MEDEIROS, Marcelo and MADEIRO, Alberto. Pesquisa Nacional de Aborto 2016. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2017, vol.22, n.2, pp.653-660.



Na América do Sul, sobretudo no Brasil, as legislações são as mais restritivas do mundo.


Entre 2011 e 2014, 80% das interrupções de gravidezes foram realizados em condições inseguras.

**Legalizar o aborto
diminui a
interrupção
da gravidez**







Movimentos Sociais X Pátrio Poder



**Conquistando a igualdade
civil na lei**





A participação política das mulheres é **intensa, mas é **extraparlamentar**. (Avelar)**

A presença parlamentar das mulheres é **reduzidíssima.**

Menos de 20% no legislativo e no executivo.

MAIS MULHERES QUE HOMENS NA EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR.



Os jovens do sexo **masculino** tendem a **abandonar a escola.**

Dados de 2012 mostram que do total de alunos que concluem o ensino médio **58% são do sexo feminino.**



MAIS MULHERES QUE HOMENS NA EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR.



Elevou-se a população estudantil no ensino superior com **diferenças na condição de gênero**: nas Ciências Sociais, Negócios e Direito 23% são mulheres e 17 % homens;

Na Engenharia, Produção e Construção a relação é de **5% mulheres para 13% homens.**




Século XXI - Avanço do conservadorismo

Gênero - Feminismo uma nova ciência


A “ideologia de gênero”



As igrejas



“Já não passou da hora de nos voltarmos mais à misericórdia de Deus e confessarmos confiantes: Senhor, só Tu tens palavras de vida eterna?!”





Guilherme Peters
Escola sem partido, 2017



Conservadorismo X "Feminismo"

Violência

Trabalho

Educação

Conservadorismo X "Feminismo"

- a) a sociedade é **desfavorável** à educação universitária para a mulher (com exceções para os cursos de cuidado, ensino).
- b) **desencorajamento** quando mulheres entram para os cursos universitários.
- c) os obstáculos no trabalho, **o teto de vidro, as perseguições, o assedio sexual**, reduz a presença de mulheres nas carreiras acadêmicas ou profissionais de nível universitário.



ASSÉDIO SEXUAL

Comentários com apelos sexuais indesejados / Cantada ofensiva / Abordagem agressiva

73%

Conhecem casos*



56%

Sofreram assédio*



26%

Cometeram*



“

Não são só os alunos. Um professor me trazia presentinhos toda aula e começou a mandar mensagem pelo celular.

No dia da prova, ele sentou do meu lado e me deu a prova mais fácil, fez de tudo pra eu entender que aquilo era um favor. Tipo... Que ele ia cobrar

”





**Caminhos para superar os entraves e criar
uma universidade que seja motora da
transformação**

Desafios e estratégias



Gênero

Raça/ Etnia

Sexualidade



Pesquisas

Exposição das
violências

Reações
institucionais



Mudança cultural



Obrigada!

Eva Alterman Blay

uspmulheres@usp.br

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/nº,
Blobo B - 2º andar sala 03 - Cidade
Universitária São Paulo - SP - Brasil
CEP 05508-020

<http://uspmulheres.usp.br/>